

ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 17 (dezessete) dias do mês de abril do ano de 2026, às 09:00 horas, reuniram-se, na sala de reunião dos Conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Alan Nascimento (Coordenador) - matrícula nº 160.994-7 C, Wellington Guimarães Bentes (Secretário) - matrícula nº 215.468-4 A, Renizio de Oliveira Ferreira – matrícula nº 215.458-7-A; Flaviana Galúcio Zoumbounelos - matrícula nº 216.828-6 A, Bruno Damasceno Costa Novo – matrícula nº 216.821-9 e Bruno René da Silva Barroso - matrícula nº 249252-0 A, designados através da Portaria nº 214 de 03 de fevereiro de 2026. **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES.** Registrado o recebimento das Deliberações sobre as Atas 232 e 233, observando a orientação para emissão de Parecer específico para compra de títulos públicos e que deverá ser aprovado pelos Conselhos. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da avaliação da Carteira de Investimentos referente ao mês de março de 2026, elaborada pela empresa de consultoria Actuarial, registrando os seguintes resultados: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** A rentabilidade no mês foi de 0,7059%, acumulando 3,2306% no ano e 14,5842% em 12 meses. A Meta Atuarial no mês foi de 1,3486 %, acumulando 3,3486% no ano e 10,0998% em 12 meses. **b) Rentabilidade FPREV – ALE.** A rentabilidade no mês foi de 0,9535% e 12,2085% em 12 meses. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/ PGJ.** A rentabilidade no mês foi de 0,8434% e 15,3617% em 12 meses. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês foi de 0,6322% e 13,6367% em 12 meses. **e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês foi de 0,6636% e 14,4124% em 12 meses. **f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês foi de 0,8309% e 14,9460% em 12 meses. Por fim, considerando os resultados **CONSOLIDADOS** da AMAZONPREV/FPREV, a rentabilidade no mês de fevereiro de 2026 foi de 0,7050%, acumulando 14,5455% nos últimos 12 meses, superando a Meta Atuarial acumulada no mesmo período, que foi de 10,0998%. **Registro:** No mês de março/2026, a inflação subiu 0,88%, acumulando alta em 2026 de 1,92%, elevando a meta para 3,3486% nesses 03 meses do ano. Em 12 (doze) meses o CDI variou 14,79%, o Ibovespa valorizou 43,91% e o S&P 500 tem alta de 5,74%. Esses resultados contribuem para o ganho sobre a meta atuarial, com maior concentração em ativos de Renda Fixa, superando em mais de 4,01%, representando ganho real de R\$ 440,034 milhões nesse período. **2.1 Registros de Cenário e Expectativas:** Com



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

base no Relatório Macroeconômico de abril/2026, emitido pela I9 Advisory (antiga LDB Consultoria), registra-se: **MERCADOS INTERNACIONAIS. Choques externos aumentam a incerteza do cenário econômico:** O cenário global tornou-se mais complexo ao longo do último mês, com a escalada do conflito no Oriente Médio adicionando um novo choque de energia a um ambiente já marcado por inflação persistente e maiores incertezas para a condução da política econômica. Nos Estados Unidos, a atividade segue resiliente, sustentada pelo consumo e por um mercado de trabalho ainda resiliente apesar de pouco dinâmico. Sinais recentes na indústria e o aumento de custos indicam um ambiente típico de choque de oferta, com implicações estagflacionárias. Nesse contexto, o Federal Reserve tem reforçado uma postura cautelosa e dependente dos dados, diante de uma inflação ainda acima da meta e riscos crescentes associados à persistência do choque energético. Na Área do Euro, a economia continua em expansão moderada, mas com sinais crescentes de fragilidade. A atividade segue positiva, embora sem aceleração relevante, enquanto o choque de energia já começa a pressionar os custos industriais e a inflação cheia. Por ora, o núcleo permanece relativamente comportado, o que sustenta uma postura de espera por parte do Banco Central Europeu. Ainda assim, a elevada dependência energética da região aumenta a sensibilidade a choques adicionais, elevando o risco de efeitos de segunda ordem sobre inflação e atividade. Na China, os dados recentes indicam uma melhora cíclica no início do ano, impulsionada por exportações e produção industrial, mas o quadro estrutural permanece desafiador. O crescimento segue desbalanceado, com consumo ainda fraco, mercado de trabalho em deterioração e setor imobiliário pressionado. Ao mesmo tempo, a definição de uma meta de crescimento mais baixa reforça a estratégia de acomodação gradual da economia, mantendo a dependência de exportações e investimento industrial como principais vetores de expansão. No Brasil, os dados de atividade surpreendem positivamente no início de 2026, sustentados por um mercado de trabalho resiliente, crescimento real dos salários e sinais de recuperação na indústria. Em contrapartida, a inflação voltou a surpreender para cima, com aceleração dos núcleos e pressões relevantes em serviços e alimentos, além de riscos adicionais associados ao repasse do choque de energia. Esse ambiente já se reflete nas expectativas, que voltaram a subir de forma relevante nas últimas semanas. Nesse contexto, o cenário para a política monetária tornou-se mais desafiador. Embora o Banco Central mantenha a avaliação de que a política se encontra em território restritivo e que o processo de transmissão avança, o aumento

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZUMBOUNELOS em 06/05/2026 13:13:22

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTQzMTA2



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

da incerteza externa, a resiliência da atividade e a deterioração das expectativas reforçam a necessidade de cautela. Dessa forma, a expectativa do mercado é a continuidade do processo de calibragem, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à estabilidade do ambiente externo. Ainda assim, o ciclo deverá permanecer gradual e assimétrico, com manutenção de postura contracionista ao longo do processo e riscos crescentes de limitação adicional do espaço para flexibilização ao longo de 2026. **Estados Unidos: Resiliência com viés estagflacionário:** A economia americana segue demonstrando resiliência no início de 2026, mas o ambiente macro tornou-se significativamente mais complexo ao longo do último mês. O choque geopolítico no Oriente Médio – com impactos relevantes sobre energia, cadeias logísticas e confiança – adicionou uma nova camada de incerteza a um cenário já marcado por política comercial mais protecionista, restrições à imigração e inflação ainda acima da meta. Do ponto de vista da atividade, os dados seguem sólidos. O consumo apresentou recuperação robusta em fevereiro, com vendas no varejo mostrando crescimento disseminado entre categorias e núcleo forte, sugerindo que a demanda doméstica iniciou bem o ano. As famílias também foram beneficiadas pelo aumento nas restituições de imposto de renda, com a implementação dos cortes de impostos aprovados no ano passado. Ainda assim, trata-se de um dado pré-choque de energia, servindo como “linha de corte” da economia antes do novo choque. Na indústria, o ISM de março mostrou expansão mais firme da produção, mas com deterioração relevante na composição. A desaceleração de novos pedidos, combinada com forte aumento de custos (preços pagos no maior nível desde 2022) e piora nos prazos de entrega, aponta para um ambiente típico de choque de oferta, com impactos em direções opostas sobre inflação e atividade. O mercado de trabalho, por sua vez, segue em um regime cada vez mais claro de baixa contratação e demissão. Os pedidos de seguro-desemprego continuam baixos, indicando ausência de demissões relevantes, enquanto outros indicadores mostram contratações com pouco dinamismo, reforçando a ideia de um mercado com baixa rotatividade. Nesse contexto, ganha relevância a leitura do Fed de que o crescimento de empregos compatível com estabilidade da taxa de desemprego pode estar próximo a zero, dado o arrefecimento do crescimento da força de trabalho (restrições à imigração e demografia). Isso implica em um equilíbrio mais frágil e sensível a choques adversos. No front inflacionário, o choque de energia já começa a se refletir no preço da gasolina e nas expectativas. Indicadores de confiança mostram elevação das expectativas de

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZUMBOUNELOS em 06/05/2026 13:13:22

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTQZMTAZ



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

inflação de curto prazo, enquanto o aumento de custos reportado pelas empresas sugere risco crescente de repasse, especialmente se o choque persistir. Ainda assim, expectativas de longo prazo permanecem ancoradas, sustentando, por ora, a estratégia de cautela do Fed. Esse ambiente é reforçado por um pano de fundo de maior incerteza na condução da política econômica. A política comercial segue mais protecionista, com manutenção prática do regime tarifário implementado ao longo de 2025. Há evidências de que o custo das tarifas continua recaindo majoritariamente sobre consumidores e empresas americanas, explicando entre 0,5 e 0,8pp da inflação do núcleo do PCE, atualmente em torno de 3% em 12 meses. Diante desse quadro, o banco central tem reforçado uma postura de cautela, paciência e dependência dos dados. A comunicação recente indica um Comitê menos dividido do que no início do ano e com convergência em torno de uma postura de aguardar e observar, reconhecendo que choques de oferta tornam a função de reação mais complexa e exigem monitoramento cuidadoso das expectativas de inflação. A guerra no Oriente Médio adiciona um elemento crítico a esse debate. Choques de energia tendem a ser estagflacionários, elevando a inflação rapidamente enquanto comprimem a renda real e, portanto, o consumo. O ponto central passa a ser a persistência do choque: movimentos temporários tendem a ser relevados inicialmente, mas episódios mais duradouros podem contaminar as expectativas e exigir resposta mais firme da política monetária nos EUA. A leitura probabilística aponta para um cenário intermediário, no qual a economia desacelera, mas não entra em recessão, enquanto a inflação se torna mais persistente. Isso tende a manter o Fed em pausa por mais tempo, com redução significativa da probabilidade de cortes em 2026. **Zona do Euro: Crescimento frágil sob choque de energia:** A economia da Área do Euro mantém uma trajetória de crescimento modesto, mas com sinais crescentes de fragilidade diante do choque energético global. Os indicadores de atividade mostram que a região segue em expansão, com o PMI de manufatura atingindo o maior nível desde 2022. No entanto, a leitura qualitativa é menos construtiva: o avanço reflete, em parte, efeitos técnicos ligados ao alongamento dos prazos de entrega, enquanto a demanda permanece apenas moderada. Assim como nos Estados Unidos, o principal destaque do mês foi o forte choque de custos. A indústria europeia reportou aceleração relevante da inflação de insumos, impulsionada por energia, transporte e disrupções logísticas. Ao mesmo tempo, os prazos de entrega se alongaram significativamente, atingindo os níveis mais elevados em vários anos e reforçando o caráter de choque de oferta. A inflação já começou a refletir esse

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUNBOUNELLOS em 06/05/2026 13:13:22
Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTQZMTAZ

ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

movimento. A prévia de março mostrou forte aceleração do índice cheio, puxada quase integralmente por energia, enquanto o núcleo surpreendeu para baixo, indicando que os efeitos de segunda ordem ainda são limitados. Trata-se de uma dinâmica típica dos impactos iniciais de um choque de oferta: inflação cheia pressionada, com núcleo ainda bem-comportado. No entanto, o risco à frente é claro. A Europa é particularmente sensível a choques energéticos, dada sua dependência de importações de gás, petróleo e derivados. O atual contexto, combinado com níveis de estoques relativamente baixos e cadeias logísticas tensionadas, eleva o risco de efeitos de segunda ordem sobre serviços, salários e expectativas. Além disso, o ambiente de incerteza geopolítica tem afetado a confiança e o comportamento das empresas. Relatos qualitativos indicam empresas operando em modo defensivo, com pressão sobre margens, postergação de investimentos e redução de contratações. Apesar disso, a ausência de pressão mais clara no núcleo sustenta uma postura cautelosa por parte do Banco Central Europeu (BCE), com viés de aguardar e observar no curto prazo. A leitura predominante é de que choques de energia temporários podem ser relevados inicialmente, mas episódios mais persistentes exigiriam resposta mais ativa de política monetária. **China: Melhora cíclica com crescimento ainda desequilibrado:** A economia chinesa começou 2026 com desempenho melhor do que o esperado, sustentado principalmente por impulso externo e indústria mais forte, mas o quadro subjacente permanece heterogêneo e estruturalmente frágil. Os dados de janeiro e fevereiro indicam uma recuperação cíclica, impulsionada por exportações muito robustas (beneficiadas pelo ciclo global de tecnologia) e aceleração da produção industrial, enquanto o suporte fiscal antecipado via subsídios ao consumo e aceleração de investimentos públicos também contribuíram para a melhora da atividade. Apesar desse início de ano mais forte, a composição do crescimento segue desbalanceada. O consumo das famílias apresentou alguma recuperação, mas ainda em níveis historicamente baixos e dependente de estímulos pontuais, enquanto o mercado de trabalho mostrou deterioração adicional, com aumento da taxa de desemprego. Ao mesmo tempo, o setor imobiliário permanece como o principal vetor negativo, com contração expressiva em vendas, investimentos e novos lançamentos, ainda sem sinais claros de estabilização. Do ponto de vista prospectivo, o balanço de riscos tornou-se mais equilibrado. Por um lado, a força das exportações, que já contribuíram de forma relevante para o crescimento em 2025, pode gerar surpresas positivas adicionais via produção industrial. Por outro, persistem limitações importantes à recuperação doméstica, incluindo um

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZUMBOUNELOS em 06/05/2026 13:13:22

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTQzMTA2



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

mercado de trabalho mais fraco, confiança deprimida, efeito riqueza negativo do setor imobiliário e menor intensidade dos estímulos ao consumo em 2026. O choque global de energia adiciona uma nova camada de complexidade a esse cenário. Ainda que a China seja relativamente menos vulnerável do que outras economias, dado seu mix energético mais diversificado, preços mais altos de petróleo e derivados já começam a pressionar custos industriais e margens, com impactos potenciais sobre a atividade à frente. Estimativas sugerem que um choque prolongado de petróleo poderia reduzir o crescimento em torno de 0,2pp, mantendo o viés de desaceleração da economia. Nesse contexto, a estratégia de política econômica segue calibrada. A definição de uma meta de crescimento mais baixa para 2026 sinaliza um ajuste deliberado das expectativas, enquanto o foco permanece em indústria, tecnologia e investimento público, sem um pivot mais forte para estímulos ao consumo. O resultado é um modelo de crescimento que permanece fortemente dependente de exportações e produção industrial, com recuperação doméstica ainda incerta. **Brasil: Atividade resiliente e expectativas de inflação em processo de deterioração:** Na atividade econômica, os dados de fevereiro têm apontado para uma atividade forte no primeiro trimestre do ano. Em primeiro lugar, embora a pesquisa PNAD tenha mostrado um leve aumento da taxa de desemprego (com ajuste sazonal) de 5,4% para 5,5%, o emprego permaneceu estável no mês, ao mesmo tempo em que avançou 1,5% na comparação anual. Além disso, os salários continuaram acelerando, enquanto os rendimentos reais registraram altas. Esse resultado reflete tanto as condições ainda apertadas do mercado de trabalho quanto os reajustes salariais definidos em acordos e convenções coletivas. Adicionalmente, o CAGED de fevereiro reportou criação líquida de mais de 250 mil vagas, equivalente a 112,3 mil postos com ajuste sazonal. A média móvel de três meses aumentou, passando de uma criação líquida dessazonalizada de 49,3 mil para 58,7 mil vagas em fevereiro. Além disso, os salários médios nominais de admissão e desligamento, na comparação interanual, avançaram 6,2% a/a e 6,3% a/a, respectivamente. Enquanto isso, os salários reais médios de admissão e desligamento cresceram 2,8% a/a e 2,9% a/a, respectivamente. Por fim, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) registrou alta, acima do consenso Bloomberg. Houve forte revisão para cima do dado de janeiro, passando de 1,8% m/m para 2,1% m/m. Na abertura, os dados mensais mostram que o crescimento foi disseminado, com destaque para “Bens de capital”. Além disso, para o primeiro trimestre do ano, o carregamento estatístico ficou positivo em 1,3% e apresentou melhora em praticamente todas

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUNBOUNELLOS em 06/05/2026 13:13:22

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTQZMTAZ



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

as categorias. Na variação anual, houve contração na maioria das categorias, com destaque negativo para “Bens de capital” e “Bens de consumo duráveis”. Entretanto, essa queda foi parcialmente compensada pelo forte crescimento das “Indústrias extrativas”. Por fim, embora a decomposição anual entre cíclicos e não cíclicos ainda aponte para a continuidade da trajetória de queda dos cíclicos, a leitura na margem traz uma mensagem diferente, já que a média móvel trimestral de ambos os segmentos vem apresentando crescimento desde o final de 2025. Na inflação, os dados seguem surpreendendo para cima. Em fevereiro, o IPCA superou as expectativas do mercado, mesmo após a incorporação da surpresa do IPCA-15, ao registrar alta de 0,7% m/m e 3,81% a/a, com grande contribuição da alimentação no domicílio para o resultado acima do esperado. No IPCA-15 de março, o quadro não foi diferente: a inflação foi de 0,44% m/m e 3,90% a/a e ficou acima das expectativas de mercado. A surpresa veio, em grande parte, das passagens aéreas e da alimentação no domicílio, cuja alta respondeu por parcela relevante do desvio em relação ao esperado. Assim, embora a abertura tenha mostrado contribuição importante de itens mais voláteis, o resultado qualitativo foi menos benigno. A média dos núcleos em termos anualizados e dessazonalizados de três meses voltou a acelerar, de 3,8% em fevereiro para 4,3% em março, sinalizando pressão inflacionária subjacente ainda elevada. Para as próximas divulgações, a expectativa é de que comecem a aparecer os efeitos das pressões geradas pelo conflito no Oriente Médio, principalmente via combustíveis. Os dados de coleta da ANP já mostram aumento dos preços da gasolina e do diesel ao consumidor, movimento que ainda não foi refletido no IPCA. Os alimentos também seguem no radar, diante das pressões de custos para os produtores via frete e fertilizantes, além da previsão de início do El Niño no segundo semestre, que pode gerar pressão adicional neste e no início do próximo ano. Os efeitos desses vetores já vêm aparecendo nas projeções do mercado, com a alta das expectativas apuradas pela pesquisa Focus nas últimas semanas. Antes do início dos conflitos, a mediana das expectativas apontava para inflação de 3,9% a/a em 2026, já na última divulgação subiu para 4,36%. Diante desse quadro, a expectativa do mercado passou a incorporar os choques recentes, conseqüentemente, apresentando uma tendência de uma inflação maior para final deste ano. Nesse contexto, o quadro tem se tornado mais desafiador para o ciclo de calibragem da política monetária. Dito isso, o Relatório de Política Monetária do 1º trimestre de 2026, divulgado há poucas semanas, não alterou a mensagem do Copom: a autoridade monetária manteve a avaliação de que a política monetária

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZUMBOUNELOS em 06/05/2026 13:13:22
Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTQZMTAZ



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

já produz efeitos mais claros sobre a atividade e a inflação, ao mesmo tempo em que reconhece uma deterioração do ambiente externo, marcada pelo aumento da incerteza associado ao conflito no Oriente Médio. No cenário doméstico, o relatório reforçou a narrativa de desaceleração em curso da economia, buscando minimizar sinais de aceleração no início de 2026. Ainda assim, a revisão para cima do crescimento do crédito e a manutenção de um hiato do produto positivo indicam que a economia segue resiliente. As projeções de inflação do relatório permaneceram relativamente comportadas no horizonte relevante, embora as estimativas de curto prazo, como o IPCA de março, subestimem a dinâmica corrente, dada as estimativas do choque de energia que deve se materializar, além de um ambiente ainda pressionado por serviços e mercado de trabalho apertado. As comunicações mais recentes do Banco Central mantiveram um tom geral “dovish”, confirmando a opção por manter o ciclo de calibragem da política monetária, apesar de sinais de cautela terem surgido nos discursos. Em evento no início do dia 8 de abril, o Diretor de Política Monetária reforçou que a autoridade monetária enxerga hoje uma posição mais confortável do que há seis meses, com maior “gordura” acumulada após os efeitos já observados da política monetária. Ao mesmo tempo, foi enfático ao destacar o elevado grau de incerteza do cenário externo, afirmando não estar convencido de que o choque associado ao conflito no Irã tenha se dissipado. Nesse contexto, reiterou duas convicções centrais: a de que a política monetária funciona e de que o juro neutro não se deslocou de forma relevante. A implicação direta é que o processo em curso deve ser entendido como uma “calibração” de uma política ainda restritiva, e não como um afrouxamento propriamente dito. A fala também trouxe elementos importantes, como o reconhecimento de um mercado de trabalho ainda apertado, a persistência da inflação de serviços e o risco de efeitos de segunda ordem, além de alertas sobre possível não linearidade no canal de crédito. Na mesma direção, declarações do início de abril do Presidente do Banco Central (BCB) sugerem um tom ligeiramente mais cauteloso. Ao enfatizar a sucessão de choques de oferta, como pandemia, guerra e tarifas, o Presidente do BCB destacou que o ambiente atual não permite atribuição clara de probabilidades aos cenários, reforçando a necessidade de uma condução da política monetária baseada em gestão de riscos. Nesse contexto, foi dito que os bancos centrais têm demonstrado menor disposição para relevar choques inflacionários, priorizando a prevenção de efeitos de segunda ordem e a preservação da credibilidade. Além disso, a combinação de expectativas ainda desancoradas e mercado de

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUIMBOUNELLOS em 06/05/2026 13:13:22

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTQZMTAZ



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

trabalho apertado reforça essa postura mais conservadora, limitando o espaço para uma flexibilização mais rápida. Dessa forma, a mensagem que emerge do conjunto de comunicações permanece consistente: o Banco Central reconhece que avançou no processo de transmissão da política monetária e que dispõe hoje de maior margem de manobra, mas continua operando em um ambiente de elevada incerteza, especialmente no front externo. Nesse contexto, a estratégia segue sendo de calibragem gradual, com manutenção de uma postura contracionista ao longo do processo. Assim, permanece a expectativa de continuidade do ciclo de flexibilização iniciado recentemente, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à ausência de deterioração relevante do ambiente externo, do câmbio ou das expectativas. Ao mesmo tempo, o tom das comunicações recentes reforça que o ciclo deverá ser conduzido de forma cautelosa e assimétrica, com uma barra elevada para aceleração do ritmo de cortes e foco crescente na gestão dos riscos inflacionários. **2.2 Ativos em Desenquadramento.** Os fundos BRADESCO FIA MID SMALL CAPS e OCCAM FIC FIA, registraram desenquadramento passivo ao art. 19 da Resolução CMN 5.272/25, que limita em 15% o total do PL dos fundos com recursos do RPPS. O comitê, considerando o prazo para regularização e a variação de cotas desses ativos, entende que é possível proceder com o resgate dos valores para retornar o enquadramento, com reavaliação para a próxima reunião do Comiv. Até esta data, os fundos valorizaram BRADESCO FIA MID SMALL CAPS 12,32% e OCCAM FIC FIA 19% em 12 (doze) meses. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:** Em análise da Carteira da Amazonprev, o membro Bruno Damasceno, apresentou uma proposta de realocação parcial da carteira de investimentos, sugerindo o resgate de recursos de fundos de ações que vêm apresentando rentabilidade expressiva no ano, com o objetivo de assegurar os ganhos já auferidos no período. Em sua manifestação, destacou que as projeções de mercado indicam que o índice Ibovespa poderá alcançar retorno entre 10% e 15%, de maio até o final do exercício. Nesse contexto, ponderou que a manutenção dos recursos nesses fundos implicaria exposição a volatilidade adicional, ao passo que a realocação para Títulos Públicos Federais, com estratégia de marcação na curva, poderia proporcionar retorno estimado entre 8% e 10% no mesmo período, com menor nível de risco. Diante disso, propõem o resgate do montante de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), distribuído de forma igualitária entre os seguintes fundos: ARX Institucional FIC FIA (CNPJ: 38.027.169/0001-08), BB Ações Valor FIC FIA (CNPJ:

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZUMBOUNELOS em 06/05/2026 13:13:22

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTQZMTAZ



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

29.258.294/0001-38) e OCCAM FIC FIA (CNPJ: 11.628.883/0001-03). Adicionalmente, O membro Bruno Damasceno sugeriu o resgate integral dos recursos alocados no fundo Tarpon GT Institucional I FIC FIA (CNPJ: 39.346.123/0001-14), tendo em vista a existência, na carteira da Fundação Amazonprev, de fundo com estratégia semelhante, porém com prazo de resgate mais curto, o que contribuiria para maior eficiência na gestão de liquidez. Os recursos deverão ser utilizados para compra de Títulos Públicos Federais. As proposições apresentadas pelo membro Bruno Damasceno foram aprovadas pela maioria dos membros do Comitê, registrando-se o voto discordante do membro Alan Cynara, que fundamentou sua posição na insuficiência de dados para uma análise mais aprofundada e na elevada volatilidade dos ativos de maior risco no momento, com potencial de reversão dos ganhos acumulados no ano. O sr. Wellington Bentes, acrescentou que também observou a sobreposição de ativo em determinados fundos, citando como exemplo os fundos sob gestão da Trígono, fato que aumenta o risco de concentração por ativo. O sr. Bruno Barroso se manifestou favorável a essa avaliação, no entanto, chamou a atenção para os fundos de ações que vem apresentando resultados bem abaixo dos demais, apesar de registrar estratégias semelhantes, e que entende que o ideal é diminuir posição nesses ativos, visando melhor resultado da carteira no médio e longo prazo. O sr. Alan comentou que a redução de recursos aplicados em fundos de ações deve acontecer, principalmente pela necessidade de manter os recursos enquadrados a legislação (item 2.2), sugerindo que na próxima reunião, fossem apresentados os dados necessários para que seja definida uma estratégia de realocação desses valores, embasando tecnicamente os resgates dessas aplicações. Reiterado que a publicação da Resolução CMN nº. 5.272/2025, vigorando a partir de 02/02/2026, e definição do Nível I para o pró-gestão após auditoria em 2025, as novas aplicações estão limitadas à aquisição de Títulos Públicos e cotas de fundos de Renda Fixa compostos exclusivamente por Títulos Públicos, além do limite de 5% (cinco por cento) para o segmento de crédito consignado. O contexto econômico global tem refletido muitas incertezas com a continuidade da guerra no Oriente Médio, com efeito direto no preço do petróleo, gerando um impacto inflacionário na economia global. Internamente, a preocupação com o ritmo da inflação tem gerado no mercado financeiro a expectativa de um menor ritmo na queda da taxa de juros, além de abertura na curva da taxa de juros no mercado futuro. Assim, considerando o cenário atual e a necessidade de manter a equidade na distribuição dos recursos entre as instituições financeiras, o Comitê sugere: **3.1.**

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZUMBOUNELOS em 06/05/2026 13:13:22

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTQZMTAZ



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos: Ratear entre os fundos: BB Previdenciário Fluxo Soberano Renda Fixa Curto Prazo FIC FIF RL (63.197.387/0001-38), SICREDI LIQ EMP FIRF REF DI, XP-TREND PÓS-FIXADO FIC FIRF Simples e Caixa FI Brasil TP RF LP. É esperado o pagamento de cupom de NTN-B previsto para 15/05/2026. **b) Recursos Atuais:** Migrar os recursos aplicados no fundo PORTO SEGURO FI RF REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO para o fundo PORTO SEGURO SOBERANO REFERENCIADO DI FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA RESPONSABILIDADE LIMITADA (03.233.070/0001-88). **3.2 DEMAIS PODERES FPREV: a) Novos Recursos: ALE, DPE, MPE, TCE, TJ:** Ratear entre os fundos Caixa FI Brasil TP RF LP e BB Previdenciário Fluxo Soberano Renda Fixa Curto Prazo FIC FIF RL (63.197.387/0001-38). Todos foram de acordo. **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. RECURSOS DE COMPREV.** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público; e **3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. Todos foram de acordo com as sugestões. Todos foram de acordo. **4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS:** Registra-se a posição da carteira em 30/03/2026, com base em Relatório de Investimentos. **4.1. FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 9,830 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 5,397 bilhões; TPF: R\$ 3,846 bilhões; Títulos Privados: 465 milhões; Títulos CVS: R\$ 1,397 milhões; Imóveis: R\$ 96,486 milhões. **4.2. FPREV ALE:** R\$ 39,381 milhões em fundos e Títulos Públicos Federais. **4.3. FPREV MPE/AM:** R\$ 395,192 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.4. FPREV TJAM:** R\$ 1,098 bilhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.5. FPREV TCE/AM:** R\$ 226,374 milhões aplicados em Fundos e TPF. **4.6. FPREV DPE/AM:** R\$ 151,752 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. O Total de Recursos da AMAZONPREV, em 30/03/2026, considerando todas as aplicações e disponibilidades, incluindo FFIN e sobra da taxa de Administração é de R\$ 11,742 bilhões. **5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** Em março/26 foi recebido de contribuição no FPREV o montante de R\$ 72,770 milhões, com despesa previdenciária e taxa de administração no total



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

de R\$ 30,372 milhões, gerando saldo R\$ 42,397 milhões, aplicados conforme aprovado na Ata registrada no item 1 acima. **6. NOVOS PRODUTOS:** O Comitê analisou os documentos apresentado pela Porto, que sugeriu o fundo Porto Seguro Soberano FI RF Referenciado DI, composto exclusivamente por Títulos Públicos Federais, portanto, enquadrado ao art. 7º-I da Resolução 5.272/2025. Foram observados os critérios definidos no Manual MPR-17 e orientações do PAI 2026. Fundo classificado como baixo risco (100% TPF), administração Intrag DTVM e gestão realizada pela PORTO SEGURO INVESTIMENTOS LTDA com Credenciamento válido na Amazonprev. Enquadrado ao art. art. 7º, I - Fundos de RF 100% TPF, O objetivo da CLASSE é aplicar seus recursos em ativos financeiros que buscam acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ou da taxa Selic, de forma que, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos ativos financeiros componentes de sua carteira estejam atrelados a este parâmetro, direta ou indiretamente, o fundo é pós fixado, com 100% dos ativos em títulos públicos federais. O histórico do fundo apresenta resultado próximo ao CDI, acumulado, e taxa de administração de 0,15% a.a. O Comitê registra que o fundo está apto para receber recursos da Amazonprev. **7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA: 7.1 VOLATILIDADE.** Com base no Relatório de Risco da Carteira, emitido pelo sistema I9 Advisory em 31/03/2026, a volatilidade anualizada da Carteira é de 2,15%, com destaque para os art. 8º (Renda Variável) e art. 10º-I (Estruturados), com 15,96% e 12,28%, respectivamente, decorrentes das variações observadas no mercado nesse período com um cenário mais positivo para os ativos de risco. O VAR da Carteira é de 1,57%, em conformidade com a Política de Investimentos. Para fins de manutenção da volatilidade e diante da melhora nas expectativas de desempenho, o controle de risco deve ser preservado com a estratégia atualmente adotada. Assim, recomenda-se manter a concentração dos recursos em Renda Fixa, com maior possibilidade de aquisição de Títulos Públicos, podendo ser pré ou pós fixados com vencimentos mais longos. Revisar a estratégia para os ativos de maior risco de mercado, considerando o atual cenário econômico global. Por ora, deve ser mantido o volume de recursos aplicados em fundos de ações e investimentos no exterior. **7.2 LETRAS FINANCEIRAS.** Não há novos registros sobre a Liquidação Extra Judicial do banco Master. O Comitê registra que, devido à necessidade de cautela, é necessário consultar ao TCE e MPS sobre a melhor forma de registrar a posição financeira desse ativo, bem como os registros orçamentários. Lembrando que, para o exercício de 2025, foi criada

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUNBOUNELLOS em 06/05/2026 13:13:22

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTQZMTAZ



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

conta contábil para previsão de ajustes de perdas, de forma a dar mais transparência a operação. Essa possibilidade foi comentada em reunião dos Conselhos que acrescentou consulta também ao STN. Os srs Bruno Barroso, Bruno Damasceno e Wellington Bentes entendem que a aplicação no banco Master não deve mais constar na base de cálculo da rentabilidade, devendo o controle da atualização do ativo ser registrado apartado da tabela base do Relatório de Investimentos. Os demais entendem que é possível manter o mesmo valor já registrado em dezembro/2026, com atualização apartada da tabela base de cálculo da Rentabilidade, uma vez que o processo de liquidação da instituição financeira ainda se encontra em tramitação. As consultas estarão registradas no Processo 2026.A.04383, onde serão gerados ofícios e encaminhados a esses órgãos. **8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS.** O COMIV solicita autorização para proceder com aquisição de Títulos Públicos Federais, sendo essa estratégia totalmente alinhada ao cenário atual, o que eleva a taxa de juros no mercado futuro a pagar prêmios próximo de 7% em cada ponto da curva de juros. Será emitido Parecer técnico com manifestação sobre valores, vencimentos e contas de cada operação. Devem ser utilizados recursos dos fundos Referenciados DI. **9. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** No dia 15/04/2026 foi realizada reunião online com a instituição Porto Seguro com finalidade de informar o desenquadramento do fundo Porto Seguro FI REF DI CP ao art. 7º, § 5º da Resolução CMN nº 5.272/2025 que proíbe a aplicação, pelos fundos de investimentos, em ativos emitidos por instituição não financeira. A mesma forma, foi apresentado o fundo Porto Seguro Soberano FI RF Referenciado DI, conforme item 06 desta Ata. Não foram programadas novas reuniões no período. **10. SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO.** Registra-se que foi solicitado Credenciamento da instituição Gama Investimentos, encaminhado via Processo 2026.A.03407. Justificado que tal instituição substituiu a gestora Schroders Brasil que encerrou as suas atividades no país. Em complemento aos documentos apresentados, foi incluído Declaração informando que a Gama Investimentos faz gestão de fundo Administrado pela Intrag, que compõem o conglomerado prudencial do Itaú. **11. Diligência FIP BTG:** O banco BTG encaminhou convite para participação de apresentação de empresas ligadas aos FIPs geridos pelo banco. Programado para o dia 26/05/2026 na cidade de Santos. A instituição deve custear a despesa com viagem. O Comitê indica o sr. Bruno Renê para representar a Amazonprev nessa atividade, com obrigação de emitir Relatório de Diligência com o detalhamento dos principais pontos apresentados. **12.**

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55

Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57

Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUNBOUNELOS em 06/05/2026 13:13:22

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41

Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026

AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>

e valide o código: OTQZMTAZ



ATA DA 234ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 17 DE ABRIL DE 2026.

ENCERRAMENTO. O Sr. Alan Nascimento, coordenador do Comitê, encerrou a reunião informando que estará em período de férias de 04 de maio a 13 de maio de 2026 e o sr. Bruno Damasceno é o coordenador substituto nesse período, da qual eu, Wellington Guimarães, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados, ficando prevista a realização da próxima reunião para o dia 15/05/2026.

(Assinado Digitalmente)
Alan Nascimento
Coordenador

(Assinado Digitalmente)
Wellington Guimarães
Secretário

(Assinado Digitalmente)
Renízio Oliveira
Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno René Barroso
Membro

(Assinado Digitalmente)
Flaviana Galúcio
Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno Damasceno Novo
Membro

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 06/05/2026 13:52:36

Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 06/05/2026 13:07:55
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 06/05/2026 13:11:57
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUNBOUNELOS em 06/05/2026 13:13:22
Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 06/05/2026 13:14:41
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 06/05/2026 13:15:54

Documento assinado eletronicamente 943106/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTQzMTA2



Processo: 2026.A.04537

Data: 06/05/2026

Destino: COMIV

DESPACHO

A DIRAF recebe a Ata da 234ª Reunião Ordinária do COMIV, realizada no dia 17 de abril de 2026 e, após análise dos itens, delibera da seguinte forma:

1. Em relação ao item 1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES:

Esta DIRAF toma conhecimento do recebimento pelo COMIV das Deliberações sobre as Atas 232 e 233, observando a orientação para emissão de Parecer específico para compra de títulos públicos e que deverá ser aprovado pelos Conselhos.

2. Em relação ao item 2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS:

Neste quesito, o COMIV registra que, considerando os resultados CONSOLIDADOS da AMAZONPREV/FPREV, a rentabilidade no mês de fevereiro de 2026 foi de 0,7050%, acumulando 14,5455% nos últimos 12 meses, superando a Meta Atuarial acumulada no mesmo período, que foi de 10,0998%. No mês de março/2026, a inflação subiu 0,88%, acumulando alta em 2026 de 1,92%, elevando a meta para 3,3486% nesses 03 meses do ano. Em 12 (doze) meses o CDI variou 14,79%, o Ibovespa valorizou 43,91% e o S&P 500 tem alta de 5,74%. Esses resultados contribuem para o ganho sobre a meta atuarial, com maior concentração em ativos de Renda Fixa, superando em mais de 4,01%, representando ganho real de R\$ 440,034 milhões nesse período.

Quanto ao subitem 2.1. Cenário e Expectativas de Investimentos, a Diretoria delibera por acompanhar o cenário descrito pela I9 Advisory (antiga LDB Consultoria) e pelo COMIV, considerando que o ambiente global se tornou mais complexo ao longo do último mês. A escalada do conflito no Oriente Médio adicionou um novo choque de energia a um contexto já marcado por inflação persistente e maiores incertezas quanto à condução da política econômica. Nesse cenário, o Federal Reserve tem reforçado uma postura cautelosa e dependente dos dados, diante de uma inflação ainda acima da meta e de riscos crescentes relacionados à persistência do choque energético. No Brasil, os dados de atividade econômica seguem surpreendendo



positivamente no início de 2026, sustentados por um mercado de trabalho resiliente, crescimento real dos salários e sinais de recuperação da indústria. Em contrapartida, a inflação voltou a surpreender negativamente, com aceleração dos núcleos e pressões relevantes nos segmentos de serviços e alimentos, além de riscos adicionais decorrentes do repasse do choque de energia. Esse ambiente já se reflete nas expectativas de mercado, que voltaram a apresentar elevação relevante nas últimas semanas. Diante desse contexto, o cenário para a política monetária tornou-se mais desafiador. Embora o Banco Central mantenha a avaliação de que a política monetária permanece em território restritivo e de que o processo de transmissão segue em curso, o aumento da incerteza externa, a resiliência da atividade econômica e a deterioração das expectativas reforçam a necessidade de cautela. Dessa forma, a expectativa de mercado permanece voltada à continuidade do processo de calibragem da política monetária, com perspectiva de corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à estabilidade do ambiente externo. Ainda assim, o ciclo tende a permanecer gradual e assimétrico, com manutenção de postura contracionista ao longo do processo e riscos crescentes de limitação adicional do espaço para flexibilização monetária ao longo de 2026.

2.2 Ativos em Desenquadramento. o COMIV registra que os fundos BRADESCO FIA MID SMALL CAPS e OCCAM FIC FIA, registraram desenquadramento passivo ao art. 19 da Resolução CMN 5.272/25, que limita em 15% o total do PL dos fundos com recursos do RPPS. O comitê, considerando o prazo para regularização e a variação de cotas desses ativos, entende que é possível proceder com o resgate dos valores para retornar o enquadramento, com reavaliação para a próxima reunião do Comiv. Até esta data, os fundos valorizaram BRADESCO FIA MID SMALL CAPS 12,32% e OCCAM FIC FIA 19% em 12 (doze) meses.

Em relação ao item 3., quanto às ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO: Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV, considerando o cenário atual e a necessidade de manter a equidade na distribuição dos recursos entre as instituições financeiras:

3.1. FPREV EXECUTIVO:

a) Recursos Novos: Ratear entre os fundos: BB Previdenciário Fluxo Soberano Renda Fixa Curto Prazo FIC FIF RL (63.197.387/0001-38), SICREDI LIQ EMP FIRF REF DI, XP-TREND PÓS-FIXADO FIC FIRF Simples e Caixa FI Brasil TP RF LP. É esperado o pagamento



de cupom de NTN-B previsto para 15/05/2026. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

b) Recursos Atuais: Migrar os recursos aplicados no fundo PORTO SEGURO FI RF REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO para o fundo PORTO SEGURO SOBERANO REFERENCIADO DI FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA RESPONSABILIDADE LIMITADA (03.233.070/0001-88). **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

3.2 DEMAIS PODERES FPREV:

a) Novos Recursos: ALE, DPE, MPE, TCE, TJ: ALE, DPE, MPE, TCE, TJ: Ratear entre os fundos Caixa FI Brasil TP RF LP e BB Previdenciário Fluxo Soberano Renda Fixa Curto Prazo FIC FIF RL (63.197.387/0001-38). **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

3.3 SEM REGISTRO

3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM: Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

3.5. RECURSOS DE COMPREV: Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV;

3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: Manter aplicados no Fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. Todos foram de acordo com as sugestões. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV;

Em relação ao “Item 4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS:” Registra-se a posição da carteira em 30/03/2026, com base em Relatório de Investimentos. **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.



Em relação ao “Item 5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:” **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.

Em relação do item “6. NOVOS PRODUTOS”: O Comitê analisou os documentos apresentado pela Porto, que sugeriu o fundo Porto Seguro Soberano FI RF Referenciado DI, composto exclusivamente por Títulos Públicos Federais, portanto, enquadrado ao art. 7º-I da Resolução 5.272/2025. Foram observados os critérios definidos no Manual MPR-17 e orientações do PAI 2026. Fundo classificado como baixo risco (100% TPF), administração Intrag DTVM e gestão realizada pela PORTO SEGURO INVESTIMENTOS LTDA com Credenciamento válido na Amazonprev. Enquadrado ao art. art. 7º, I - Fundos de RF 100% TPF, o objetivo da CLASSE é aplicar seus recursos em ativos financeiros que buscam acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) ou da taxa Selic, de forma que, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos ativos financeiros componentes de sua carteira estejam atrelados a este parâmetro, direta ou indiretamente, o fundo é pós fixado, com 100% dos ativos em títulos públicos federais. O histórico do Fundo apresenta resultado próximo ao CDI, acumulado, e taxa de administração de 0,15% a.a. O Comitê registra que o fundo está apto para receber recursos da Amazonprev. **Deliberações: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

Em relação ao item “7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA:”

7.1. Volatilidade: Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **ACOMPANHAR** a recomendação do COMIV de manter a concentração dos recursos em Renda Fixa, com maior possibilidade de aquisição de Títulos Públicos, podendo ser pré ou pós fixados com vencimentos mais longos. Revisar a estratégia para os ativos de maior risco de mercado, considerando o atual cenário econômico global. Por ora, deve ser mantido o volume de recursos aplicados em fundos de ações e investimentos no exterior.

7.2 LETRAS FINANCEIRAS. Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **ACOMPANHAR** a recomendação do COMIV, considerando que não há novos registros sobre a Liquidação Extra Judicial do banco Master, o Comitê registra que, devido à necessidade de cautela, é necessário consultar ao TCE e MPS sobre a melhor forma de registrar a posição financeira desse ativo, bem como os registros orçamentários. Lembrando que, para o exercício de 2025, foi criada conta contábil para previsão de ajustes de perdas, de forma a dar mais transparência a operação. Essa possibilidade foi comentada em reunião dos Conselhos que



acrescentou consulta também ao STN. Os Srs Bruno Barroso, Bruno Damasceno e Wellington Bentes entendem que a aplicação no banco Master não deve mais constar na base de cálculo da rentabilidade, devendo o controle da atualização do ativo ser registrado apartado da tabela base do Relatório de Investimentos. Os demais entendem que é possível manter o mesmo valor já registrado em dezembro/2025, com atualização apartada da tabela base de cálculo da Rentabilidade, uma vez que o processo de liquidação da instituição financeira ainda se encontra em tramitação. As consultas estarão registradas no Processo 2026.A.04383, onde serão gerados ofícios e encaminhados a esses órgãos.

Em relação item “8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS”. Deliberação: TOMAR CIÊNCIA da sugestão do COMIV e **AUTORIZA** a proceder com aquisição de Títulos Públicos Federais conforme descrito na Ata, desde de que seja apresentado Parecer técnico com manifestação sobre valores, vencimentos e contas de cada operação. A sugestão do COMIV é que devem ser utilizados recursos dos fundos Referenciados DI.

Em relação ao item “9. REUNIÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Em relação ao item “10. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. ” TOMAR CIÊNCIA do registro que foi solicitado Credenciamento da instituição Gama Investimentos, encaminhado via Processo 2026.A.03407. Justificado que tal instituição substitui a gestora Schroders Brasil que encerrou as suas atividades no país. Em complemento aos documentos apresentados, foi incluído Declaração informando que a Gama Investimentos faz gestão de fundo Administrado pela Intrag, que compõem o conglomerado prudencial do Itaú.

Em relação ao item “11. Diligência FIP BTG:”. Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro feito pelo COMIV.

Por fim, esta DIRAF registra que permanecem relevantes as repercussões do cenário internacional sobre a economia global, especialmente diante da escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã, cujos desdobramentos mantêm elevados os riscos associados aos preços internacionais do petróleo e ao ambiente de incerteza nos mercados.



Nesse contexto, delibera-se que o COMIV deverá manter acompanhamento permanente da evolução desse cenário, avaliando seus potenciais impactos sobre os mercados, a inflação e as estratégias adotadas, bem como adotar tempestivamente as medidas e ações que entender cabíveis no âmbito de suas atribuições.

Ressalta-se, ainda, que qualquer alteração relevante na estratégia adotada deverá ser imediatamente comunicada à Diretoria, mediante convocação de reunião extraordinária.

Diante do exposto, após análise das informações apresentadas na Ata n.º.234/2026-COMIV, autorizo o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, de acordo o que estabelece o art. 9.º da Lei n.º 4.794/19, que instituiu o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao GADIR para conhecimento e assinatura do Diretor Presidente, e após, que sejam encaminhados ao COMIV.

Robervane Moraes de Mello Compton
Diretora de Administração e Finanças da Fundação Fundo Previdenciário
do Estado do Amazonas

Francisco Evilázio Pereira
Diretor Presidente da Fundação Fundo Previdenciário
do Estado do Amazonas.

